

ENTIDADES DO ENSINO SUPERIOR SE REÚNEM COM MINISTRO DA EDUCAÇÃO

A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) e outras 17 entidades representativas do segmento da educação superior se reuniram na última sexta-feira, 4 de dezembro, com o ministro da Educação, Milton Ribeiro. Representando a Abruem, participou o presidente da Associação, Rodrigo Zanin.

Em pauta na reunião, que ocorreu de forma online, estavam os efeitos da Portaria nº 1030, de 1º de dezembro de 2020, que “dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da

carga horária das atividades pedagógicas enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19”.

Após a reunião, nesta semana o MEC recuou da data prevista para o retorno das atividades presenciais, que seria 4 de janeiro, e definiu a nova data da retomada como 1º de março. Um avanço foi a possibilidade de continuidade das atividades remotas caso seja avaliado que as condições sanitárias locais oferecem riscos.

Durante a reunião, o ministro fez um breve relato dos objetivos da portaria que trata do retorno às aulas presenciais, da importância de observar os protocolos de segurança, da preservação dos grupos de risco e de particularidades locais ou regionais.

“Há uma unanimidade de todos, setor público e privado, de que a portaria no formato que ela se apresenta é inexecutável pelo recrudescimento da pandemia, pelas condições objetivas, de menos alunos em sala de aula, maior número de professores”, afirmou o presidente da Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), Edward Madureira, reitor da Universidade Federal de Goiás (UFG) em sua fala. Ele destacou a reunião como “positiva” e “com diálogo”.

Segundo o presidente do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), Jadir Jose Pela, o retorno às atividades presenciais na Rede Federal se dará quando forem asseguradas as condições sanitárias para tal, com base nas comprovações científicas e





recomendações dos órgãos de saúde, tais como a Organização Mundial de Saúde (OMS), como forma de preservar a vida e saúde da população.

“Temos que agir com cautela e planejamento e, nesse aspecto, somos favoráveis à homologação do parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE/CP) nº 15/20, com uma dilatação

do prazo expresso no artigo 31 do documento”, pontua Jadir.

O Parecer nº 15/20 do CNE/CP trata sobre as diretrizes a serem adotadas durante o estado de calamidade pública pela pandemia da covid-19, e a extensão do prazo dado no Artigo 31. De acordo com o referido artigo, as atividades escolares e acadêmicas não presenciais poderão ser aplicadas até 31 de dezembro de 2021.

Em sua fala, o presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, Celso Niskier, que na oportunidade também representou o Fórum das Entidades Representativas do Ensino Superior Particular, também defendeu que o MEC homologue o Parecer. Segundo ele, o ministro Milton Ribeiro se mostrou favorável às sugestões apresentadas, exceto ao Artigo 31 pelo prazo considerado longo para a continuidade das aulas remotas.

Com relação às portarias do CNE, o presidente da Abruem, Rodrigo Zanin, destacou que as Universidades Estaduais são reguladas pelos Conselhos Estaduais de Educação, que se baseiam nas portarias e normativas do CNE para definirem as suas próprias. Ele explicou que é importante que essas normativas estejam alinhadas também com as demandas das universidades estaduais e municipais, tendo em vista que cada uma tem sua própria autonomia e suas condições próprias de funcionamento.

Assessoria de Comunicação Social da Abruem, com informações da Agência Brasil, da ABMES e do Conif

REUNIÃO ADMINISTRATIVA DE DEZEMBRO DA ABRUEM DE 2020 SERÁ REALIZADA NA PRÓXIMA SEMANA

Será realizada na próxima quarta-feira, 16, a partir das 14h, a última reunião administrativa de 2020 da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem). Participarão do evento, reitores de todo o País e a gerente de relacionamento da RNP, Beatriz Zoss.

Em pauta na reunião, que ocorrerá via plataforma Google Meet, está a avaliação do Seminário da Abruem e dos trabalhos do ano de 2020, apresentação da RNP a respeito dos trabalhos deste ano e os projetos para 2021, informes sobre o encerramento do ano e assuntos gerais.

CALENDÁRIO 2021

<i>01 a 31 de Janeiro</i>	<i>Recesso Administrativo</i>
<i>24 de Fevereiro</i>	<i>Reunião Mensal em Brasília</i>
<i>31 de Março</i>	<i>Reunião Mensal em Brasília</i>
<i>28 de abril</i>	<i>Reunião Mensal em Brasília</i>
<i>19 a 22 de maio</i>	<i>66º Fórum Nacional de Reitores da Abruem Realização: Universidade Regional do Cariri - Urca - Crato/Juazeiro do Norte - Ceará.</i>
<i>Data a definir no mês de junho</i>	<i>Viagem Internacional da Abruem</i>
<i>28 de julho</i>	<i>Reunião Mensal em Brasília</i>
<i>25 de agosto</i>	<i>Reunião Mensal em Brasília</i>
<i>29 setembro</i>	<i>Reunião Mensal em Brasília</i>
<i>27 a 30 de outubro</i>	<i>67º Fórum Nacional de Reitores da Abruem Realização: Universidade Estadual de Alagoas - Uneval - Maceió - Alagoas</i>
<i>24 de novembro</i>	<i>Reunião Mensal em Brasília</i>
<i>15 de dezembro</i>	<i>Reunião Mensal e de encerramento do ano em Brasília</i>

NOVO MESTRADO INTERDISCIPLINAR É APROVADO PELA CAPES

O Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) teve o projeto do Mestrado Interdisciplinar em Sociedade e Cultura aprovado pela CAPES. O novo mestrado irá se concentrar nas áreas de história, educação, ciências sociais, literatura e letras português.

A aprovação do curso pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) representa para a universidade uma grande conquista.

Segundo a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação (Prop) da UESPI, Ailma Nascimento, a aprovação do mestrado verifica o compromisso da UESPI no incentivo à pesquisa e pós-graduação como instrumento de mudança social. “Ficamos muito felizes pela aprovação pois é mais um curso de mestrado institucional gerido, elaborado e organizado pela nossa universidade. O que mais uma vez atesta a competência, o comprometimento e a produtividade científica dos nossos docentes”.

Linhas de pesquisa do Mestrado

O curso de pós-graduação segue duas linhas de pesquisa: Trabalho, Educação e Mundo Rural e Sociedade e Relações Étnico-raciais. De acordo com a coordenadora do mestrado, Cristiana Rocha, as linhas de pesquisa priorizam uma discussão sobre a representatividade e o debate sobre as sociedades que não tem tanta visibilidade, como os mais pobres, comunidades indígenas, quilombolas, entre outras.

“É um programa que possui uma singularidade. O mestrado reúne debates muito importantes para o âmbito social e acadêmico para o nosso estado. Então o nosso mestrado tem essa particularidade de discutir principalmente sobre a sociedade e suas demandas”, explica.

O programa é direcionado à profissionais do Ensino Superior e Básico e profissionais voltados para criação de Políticas Públicas. A professora Iraneide Soares, do curso de História, afirma que a expectativa é que o mestrado receba profissionais de todo o Brasil. “Nós iremos trabalhar com as temáticas campo, cidade e principalmente discussões do âmbito social. Então, nós iremos criar uma área de debate de acordo com o que a universidade já produz em relação a pesquisas sobre raça, afrodescendência, comunidades quilombolas, entre outras. Com isso, serão ofertadas 20 vagas no primeiro momento”, pontua.

A professora Ana Cristina de Sousa, também do curso de História, conta que o programa se apropria de uma questão muito importante no debate contemporâneo das Universidades Públicas, que é a necessidade de integração e engajamento dos docentes e discentes em um trabalho conjunto. “O mestrado contribui para uma interação de disciplinas, currículos e projetos políticos pedagógicos, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos pós-graduandos, a fim de

exercerem a cidadania, mediante uma visão mais global de mundo e com capacidade para enfrentar os problemas amplos e complexos da nossa realidade social e cultural”, ressalta.

Os editais para o programa estão em processo de elaboração e devem entrar em vigência em Janeiro de 2021 contemplando 20 vagas. A expectativa é que a turma inicie no segundo semestre.

Fonte: Comunicação Uespi. Texto: Priscila Fernandes

X EAITI ENCERRA COM MAIS DE 200 TRABALHOS APRESENTADOS

Com o tema “O papel da universidade na formação de empreendedores”, o 10º Encontro Anual de Iniciação Tecnológica e Inovação aconteceu nos dias 8 e 9 de dezembro, de forma remota, em ambiente virtual, devido à pandemia da Covid-19. Neste ano, a Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) foi a sede do evento.



Nesta edição, foram apresentados 212 trabalhos, sendo 53 nas Ciências Agrárias; 29 nas Ciências Biológicas; 43 na área de Ciências da Saúde; 43 em Ciências

Exatas e da Terra; 31 nas Engenharias; 3 em Humanas; 1 em Linguística, Letras e Artes; e 9 em Ciências Sociais Aplicadas.

A professora Vanderleia Silva Oliveira, pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da UENP, destacou as atividades desenvolvidas no EAITI. “Em 2015, recepcionamos o evento e ele retornou à nossa casa neste ano. Os bolsistas do PIBITI, da Fundação Araucária e das instituições apresentaram os resultados de seus trabalhos em seções divididas nas grandes áreas de conhecimento. Além disso, os alunos tiveram acesso à palestra e minicurso, o que proporcionou uma experiência imersiva na inovação, no desenvolvimento tecnológico e no empreendedorismo fomentados pelas nossas universidades”, ressaltou.



Na solenidade de encerramento, os melhores trabalhos de cada grande área de conhecimento foram premiados pela banca examinadora do evento. Os pesquisadores que mais se destacaram receberam um smartphone. Além disso, houve a menção honrosa do concurso PITCH, que tem o objetivo de demonstrar que as atividades desenvolvidas no âmbito do PIBITI apresentam potencial para a resolução de problemas sociais, no dia a dia do cidadão, na competitividade das empresas, públicas ou privadas, ou no funcionamento dos órgãos e programas governamentais, com foco no desenvolvimento tecnológico e inovação.



Com apresentações de trabalhos, minicursos, reuniões e premiações, o EAITI é uma oportunidade de disseminação de ideias inovadoras entre os estudantes de graduação. O Encontro é organizado pelas universidades estaduais do Estado para a divulgação de trabalhos desenvolvidos no Programa Institucional de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e, assim, incentiva ações de inovação, desenvolvimento tecnológico e empreendedorismo entre alunos e professores.

Em 2021, o XI EAITI será recepcionado pela Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Agradecimentos

A comissão organizadora do X EAITI manifesta os agradecimentos ao CNPQ e a Fundação Araucária, pelo fomento ao Programa de Iniciação Tecnológica e Inovação. Igualmente, às Universidades que o apoiam das mais diversas maneiras, o que inclui os docentes orientadores e os alunos que colaboram para a consolidação do evento por meio de suas pesquisas.

O evento contou com a colaboração dos diretores de Pesquisa e das demais pró-reitorias da UEM, UEL, UEPG e Unicentro, e seus respectivos Comitês de Iniciação Tecnológica, coordenados pela professora Christiane Luciana da Costa, diretora de Pesquisa da UENP, e professora Daniela Guilhermino Freitas Trindade, coordenadora do PIBITI e do Comitê de Iniciação Tecnológica da UENP.

A comissão ainda registra agradecimento especial a aluna Thiellen Caroline de Oliveira, da 4ª série do Curso de Sistemas de Informação do Centro de Ciências Tecnológicas, do Campus Luiz Meneghel, de Bandeirantes, que elaborou gentilmente a identificação visual do X EAITI.

Fonte: Comunicação Uenp

DOCENTES E ALUNA DA UNITAU RECEBEM O 1º LUGAR EM PESQUISA DE INVESTIGAÇÃO EM DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA

Há anos a Universidade de Taubaté (UNITAU) participa de reuniões, congressos e premiações, que visam demonstrar todo conhecimento adquirido em sala de aula. Neste ano, professores e alunos do curso de Medicina da UNITAU participaram da 25ª Reunião anual dos dermatologistas do Estado de São Paulo (Radesp).

Há 25 anos, a Radesp recebe e divulga conteúdos científicos produzidos pela comunidade acadêmica e por locais credenciados, do Estado de São Paulo, sendo considerada a principal reunião de dermatologistas do Estado e uma das mais relevantes do Brasil. O encontro tem como missão abordar temas atuais e relevantes para promover debates e despertar a reflexão de todos os participantes e palestrantes. Por conta da pandemia causada pelo novo coronavírus, a reunião teve de ser adaptada para a modalidade online, algo que possibilitou a capacidade de inclusão e acessibilidade sem a perda da qualidade e da excelência dela.

Nesta edição da reunião anual, os professores da UNITAU, Profa. Dra. Flávia Regina Ferreira e Prof. Esp. Samuel Henrique Mandelbaum, juntamente com a aluna da Especialização em Dermatologia, curso oferecido pela UNITAU, Carolina Fernandes Pereira, foram premiados em 1º lugar na categoria “Investigação em dermatologia pediátrica”, com a pesquisa “Dermatite atópica: perfil epidemiológico e condições alérgicas associadas”, realizada no ambulatório de dermatopediatria do Hospital Municipal Universitário de Taubaté (HMUT).

“Eu participo desde a primeira (edição). O evento foi crescendo em número de participantes e em importância. Em todas as reuniões, a dermatologia da UNITAU tem participado com palestras, cursos práticos e com apresentações de trabalhos. Somente neste ano, tivemos 7 trabalhos apresentados. Os professores da UNITAU e os residentes participam ativamente”, pontua o Prof. Esp. Samuel Mandelbaum.

Para a professora Dra. Flávia Regina, a Radesp promove a interação dos alunos entre os vários serviços do Estado e, assim, contribui para o aperfeiçoamento pessoal e profissional. “A participação da UNITAU é de extrema importância. Nós, como professores, temos de levar o nome da nossa universidade para todo o Brasil, aumentar a visibilidade de nossa instituição, mostrar nossa produção e, assim, figurar entre os melhores serviços do nosso Estado”, diz.

A residente Carolina Fernandes relata a sensação de realizar a pesquisa com seus professores e ainda ser premiada. “Uma grande honra. O trabalho em si já me trouxe muito conhecimento sobre o tema investigado. E o prêmio me deixou muito feliz, comprovando a importância do nosso trabalho”, comenta.

“Foi por meio da dermatologia da UNITAU que adquiri a maior parte dos meus conhecimentos em dermatologia. Tenho verdadeiros mestres, que me ensinam a cada paciente, tanto por sua experiência de vida quanto por serem grandes estudiosos. Sem eles, eu jamais poderia participar de um evento como a Radesp”, finaliza.

Fonte: Comunicação Unitau

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O CICLO DE OFICINAS SONORIDADES

O programa de extensão Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais e o grupo de pesquisa Sonoridades da Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs) realizam o III Ciclo de Oficinas Sonoridades. Cursos de formação para diversos instrumentos musicais compõem o evento que ocorre remotamente entre os dias 14 e 16 de dezembro.

Professores de diversos contextos musicais dialogam em diferentes perspectivas ao abordar aspectos técnicos da execução e ensino de instrumentos de cordas, sopros e também percussão. A organização da atividade é dos professores Tais Dantas, Aaron Lopes, Vinícius Amaro e bolsistas.

As oficinas são voltadas para professores e músicos. Os interessados podem se inscrever em uma ou mais oficinas no período de 9 a 11 de dezembro.

Para efetuar a inscrição clique [AQUI](#).

Veja a programação:

Oficina 1: Articulação e respiração nos instrumentos de Metal: uma abordagem Pedagógica - Prof. Ricardo Sena (Banda da Aeronáutica). Segunda-feira, 14 de dezembro, 14 às 16h.

Oficina 2: O Som e a produção da Música: aspectos físicos do som e sua manipulação como objeto estético – Prof. Alexandre Teixeira (UFU). Segunda-feira, 14 de dezembro, 17 às 19h.

Oficina 3: Instrumentos de Sopro: aspectos técnicos da execução – Prof. Michele Girardi (OSBA). Terça-feira, 15 de dezembro, 10 às 12h.

Oficina 4: Filarmônica de Cordas – Professor Ícaro Smetak (OSBA/OSSUFBA). Terça-feira, 15 de dezembro, 16 às 18h.

Oficina 5: Primeiros Passos nos instrumentos de Sopro: madeiras – Prof. Pedro Júnior Silva (CUCA). Quarta-feira, 16 de dezembro, 14 às 16h.

Oficina 6: Condução e Transposição dos Ritmos Afro-brasileiros no Pandeiro – Prof. Tom Barbosa (SEC). Quarta-feira, 16 de dezembro, 19 às 21h.

Fonte: Comunicação UEFS

DOCENTES DA UNIRV RECEBEM HOMENAGEM POR SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE

O Conselho de Desenvolvimento Econômico de Rio Verde – CODERV, promoveu na manhã da última quinta-feira, 10 de dezembro, na Associação Comercial e Industrial de Rio Verde (ACIRV), uma homenagem ao trabalho voluntário realizado na Gestão do Biênio 2019/2020.

O professor Dr. Eduardo Lima, do Carmo, membro da Plenária, e o professor Dr. Elton Brás Camargo Júnior, da Câmara Técnica de Educação, receberam certificação de Honra ao Mérito pelos serviços prestados ao referido Conselho, por planejar e impulsionar o desenvolvimento social e econômico dentro do Município de Rio Verde.

A homenagem demonstra o compromisso do corpo docente da UniRV em contribuir com desenvolvimento da região.

Fonte: Comunicação UniRV



*Associação Brasileira dos Reitores das
Universidades Estaduais e Municipais*
www.abruem.org.br